



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

AVALIAÇÃO DA DO SISTEMA MODULATÓRIO DESCENDENTE DA DOR EM FILHAS DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Tainá Ramires da Costa, Régis Júnior Muniz, Jairo Alberto Dussan-Sarria, Wolnei Caumo, Andressa de Souza.
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada pela presença de dor e sensibilidade persistentes e generalizadas, com alterações nos mecanismos da fisiologia periférica e central. Além disso, pode ter fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais relacionados. O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é uma neurotrofina, que exerce um papel importante no mecanismo de manutenção, sobrevivência, crescimento, neuroplasticidade, reparação e diferenciação neuronal. O BDNF pode ser encontrado no sistema nervoso central, na modulação das vias descendentes de dor, podendo ser vinculada à síndrome da fibromialgia, a redução nos níveis de BDNF podem provocar alterações nos aspectos cognitivos, sensorio-motores e comportamentais. A modulação condicionada da dor (CPM) tem sido estudada na pesquisa clínica avaliando a modulação das vias descendentes de dor. O mecanismo de funcionamento da CPM está relacionado com a aplicação de um estímulo intenso em cima de uma parte do corpo, que diminui a percepção da dor de uma outra parte que está sendo avaliada no paciente, esta é uma importante ferramenta para modular os processos de dor. É um estudo de caso-controle. Setenta e seis mulheres foram avaliadas, 38 filhas de pacientes com diagnóstico de fibromialgia (grupo caso) e 38 filhas das mulheres sem esta síndrome (grupo controle). Usamos um questionário sociodemográfico e foi realizada a coleta de sangue. Analisamos BDNF (ng/ml) e os níveis séricos de estradiol (LOG pg/ml). Limiares de dor foram avaliados pelo teste sensorial quantitativo (QST) e CPM. Dados analisados pelo programa SPSS. As variáveis contínuas apresentaram distribuição anormal e foram analisadas por Mann Whitney test. Não foi observada qualquer diferença de BDNF e estradiol sérico entre grupos de caso e controle ($P > 0,05$). No entanto, observamos uma diferença importante na resposta de CPM, onde o grupo caso apresentou uma resposta mais elevada em relação ao grupo controle ($P < 0,05$). Nossos resultados mostraram que o grupo caso já apresenta modificações na modulação descendente da dor, reforçando que o CPM pode ser uma ferramenta importante para avaliar este sistema. Além disso, é possível que o grupo caso não apresentou os principais sintomas da síndrome ainda, assim os níveis BDNF não foram alterados, e não há nenhuma alteração na homeostase suficiente para promover alterações no sistema nervoso. É interessante realizar um projeto de coorte para analisar as possíveis alterações no mecanismo de modulação da dor nas filhas das pacientes com fibromialgia.

Palavras-Chave: Fibromialgia, CPM, BDNF.